

Suposto espião se defende

O ex-assessor especial da presidência do Senado Francisco Escórcio esteve ontem na Casa e falou sobre a acusação de ter tentado espionar dois senadores a mando do presidente licenciado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Ele voltou a negar a denúncia, disse que tudo não passa de "armação política" e reclamou que foi demitido sem ter "o foro especial" para se defender.

Em reportagem publicada na revista *Veja*, Francisco Escórcio, ex-senador pelo PMDB do Maranhão, é acusado de ter ido ao hangar de Pedro Abrão em Goiânia com a proposta de instalar câmeras de vigilância para filmar os senadores Marconi Perillo (PSDB-GO) e Demóstenes Torres (DEM-GO) em possíveis atividades impróprias, como pegando carona em aviões particulares. Escórcio disse que esteve em Goiânia para tratar de vários assuntos, entre eles, o de uma decisão judicial que teria sido divulgada contra a construtora da qual seria proprietário. "Não fui em hangar. Não fui bisbilhotar ninguém."